JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 90 | **Edição** 6643 | **Quinta-Feira,** 24 de Março de 2022 | **R$ 4,99 | Finalizado** às 17h16

Reprodução/Pixabay

EDUCAÇÃO | 02

CURSO DE DIREITO DA UNESPAR AGUARDA SINAL VERDE DO GOVERNO DO ESTADO

Audiência Pública de apoio à implantação do curso foi realizada ontem

Eduardo Carpinski



UNIÃO DA VITÓRIA | 04, 05

CAIU NA BOCA DO POVO, É LENDA!

Da serpente no Iguaçu ao demônio em um clube de dança, neste 132º aniversário de União da Vitória lembramos algumas das principais crenças populares do Vale do Iguaçu

Pexels



Superpão
www.superpao.com.br

EDUCAÇÃO

CURSO DE DIREITO DA UNESPAR AGUARDA SINAL VERDE DO GOVERNO DO ESTADO

Audiência Pública de apoio à implantação do curso foi realizada ontem

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Fotos: Ronaldo Mochnacz



A professora da **Universidade Estadual do Paraná** (Unespar), **Campus de União da Vitória** e futura coordenadora do curso de Direito, **Sandra Salete de Camargo Silva**, resume a Audiência Pública de Apoio à implantação do **Curso de Bacharel em Direito**, realizada na tarde de quarta-feira, 23, como de extrema importância para o desenvolvimento social e econômico da região. Aprovado nas instâncias internas da **Unespar**, o processo de implantação do Curso segue agora para tramitação na **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior** (Seti) e **Governo do Estado**.

Mantendo os protocolos sanitários de combate a **Covid-19**, participaram do evento representantes do **Governo do Paraná,** na pessoa do deputado estadual **Hussein Bakri**, líder do governo na **Assembleia Legislativa do Estado do Paraná** (Alep), deputado estadual **Tadeu Veneri** (PT), representantes do legislativo, executivo e judiciário, de instituições públicas e privadas, representantes da sociedade civil, dos movimentos sociais da região, da gestão superior e comunidade universitária da **Unespar**.

Há mais de 50 anos, a antiga **Fafiuv**, agora **Unespar**, é reconhecida pela formação de profissionais nas áreas de licenciatura em **Filosofia**, **Ciências Biológicas**, **Geografia**, **História**, **Letras Português/Inglês**, **Letras Português/Espanhol**, **Pedagogia**, **Matemática** e **Química**. Para tanto, segundo a professora **Sandra**, como continuidade no atendimento aos anseios da população, a intenção é a implantação de um curso que venha ao encontro das demandas vindas de outras audiências públicas, como suporte nos direitos humanos, na agricultura familiar e no cooperativismo. *"Após estudos iniciais sobre as necessidades e viabilidades quanto à implantação de novos cursos foi constituída uma Comissão para Implantação de Novos Cursos. Por unanimidade, a comissão aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Direito, sendo uma reivindicação antiga da comunidade local e da região",* conta.

Na prática, com a aprovação interna, segue o protocolo do pedido para a aprovação do curso às instâncias superiores. *"A intenção desta audiência é uma reflexão sobre essa importante caminhada para a implantação do curso de Direito enquanto proposta, que já passou por todas as instâncias internas da Unespar e sempre foi aprovado com recomendações. Este será o primeiro curso de bacharelado que nós teremos".*

Quem compartilhou pela mesma opinião foi o deputado **Hussein Bakri**. *"O Curso de Direito é um desejo em conjunto em União da Vitória e região. Percebemos que não dispomos em um raio de 200 quilômetros de um curso de Direito gratuito. Este será um passo muito importante no cenário da educação. Vamos aguardar as recomendações e os elementos técnicos para que isso aconteça, porém já adianto que sobre a força política para a implantação do curso eu estou aqui para apoiá-lo",* afirma.

Segundo a professora **Sandra**, com a audiência desta quarta-feira, cabe aguardar um posicionamento dos segmentos do **Governo do Estado do Paraná**, como é o caso de um aval do superintendente da Seti, **Aldo Bona**. *"O projeto pedagógico para a implantação do curso sai agora da Unespar e segue para um parecer do professor Aldo. Agora é aguardar sinal verde do Governo do Estado. Precisamos entender o que falta e o que é necessário para a implantação do curso de Direito. Lembrando que este curso é uma reivindicação antiga da comunidade no Vale do Iguaçu. Se tudo der certo cogitamos a realização do concurso vestibular ainda para o segundo semestre deste ano*, com início das aulas em 2023", explica.



EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ronaldo Mochnacz, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 I **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 I Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

NOVOS FILIADOS



Divulgação ADJ/Paraná

O PSD do Paraná promove nesta sexta-feira (25), em Curitiba, um evento para marcar a filiação de seis deputados estaduais. Entram na legenda o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ademar Traiano (PSDB) e toda a bancada do PSB (Partido Socialista Brasileiro) formada pelos deputados Alexandre Curi, Artagão Júnior, Jonas Guimarães, Luiz Cláudio Romanelli e Tiago Amaral.

O evento

Com as filiações a bancada do PSD salta de 4 para 10 parlamentares. Os novos filiados se juntam aos deputados Cobra Repórter, Francisco Buhrer, Hussein Bakri e Mauro Moraes. O evento terá a presença do governador Ratinho Jr, do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab e de lideranças de todas as regiões do Estado. São aguardadas mais de 1 mil pessoas nos salões do restaurante Madalosso.

Ao senado

A deputada federal paranaense Aline Sleutjes deixou o PSL e se filiou ao Pros. Aline disse na oportunidade que é pré-candidata ao Senado Federal pelo seu novo partido. "Está se construindo uma nova opção para o Paraná, um partido com a cara do estado, com a cara do povo brasileiro", afirmou a parlamentar. Além da deputada, outras 15 pessoas se filiaram ao Pros para disputar vagas na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados.

Libera total

O governador Ratinho Júnior (PSD) disse que a Secretaria de Estado de Saúde (Sesa) estuda a possibilidade de acabar com a exigência do uso de máscaras em locais fechados. "Os casos estão sendo monitorados, não está tendo nenhum aumento [dos casos]. Isso é um sinal para que a gente possa em breve fazer a liberação total das máscaras", falou o governador.

Praia artificial

A Prefeitura de Maringá definiu o local onde será a "prainha" artificial da cidade. Segundo a prefeitura, o local onde funcionará o ponto de lazer fica na saída para Astorga, na área rural do município, próximo ao antigo Thermas de Maringá. O acesso deve ser feito pela PR-317. O município deve abrir licitação para contratar uma empresa para construção do parque aquático.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Feira Internacional de Negócios vai conectar empresários de SC e Europa

Em maio, uma das principais feiras internacionais de negócios de países da língua portuguesa, conhecida como FIN, deve reunir em Florianópolis, cerca de 3,5 mil lideranças empresariais brasileiras e delegações do exterior, vindos da Europa, Ásia e África, para conhecer o que temos de novidades em relação a cidades inteligentes, energias limpas, agrotecnologia e indústria 4.0. "Nosso estado, e em especial a Capital, que é conhecida como Vale do Silício brasileiro, é um polo tecnológico com grande potencial e existe muito interesse dos estrangeiros pela nossa inteligência de mercado. Será um evento para fechar negócios", revela Jatyr Ranzolin Jr, presidente da Câmara Brasil-Portugal de Comércio, Indústria e Turismo de Santa Catarina. O evento promoverá rodadas de negócios entre empresas estrangeiras e startups de diversas regiões apresentando seus planos de negócios para empresas de fora do Brasil. Já confirmaram presença a Agência de Dinamização Econômica de Braga, a InvestBraga, e a Sociedade Portuguesa de Inovação. A FIN é promovida internacionalmente desde 2017 pela Associação de Jovens Empresários Portugal-China. Em 2022, três continentes vão realizar o evento: América, Europa e Ásia. Além de Florianópolis, a feira acontece em junho na cidade de Porto, Portugal. Já em outubro, a conexão é feita com Macau, na China, região colonizada por portugueses. Em Santa Catarina, a feira tem patrocínio da Fecontesc e a programação oficial por ser acessada no site www.finbrasil.com.br. O evento é dirigido às empresas que pretendem ampliar sua rede de conhecimentos e de negócios e por meio do evento conquistarem o mundo. Os palcos principais para acesso dos participantes serão Indústria 4.0, Smart Cities, traduzindo cidades inteligentes, Energias Limpas e Agrotech. Serão mais de 72 horas de imersão em negócios, networking, possibilidades, sinergia, internacionalização, visibilidade e autonomia.

Divulgação



Agora vai

Governadores dos quatro estados que participam do Codesul e os diretores do BRDE decidiram investir em infraestrutura rodoviária e ferroviária. O primeiro passo foi assinar a resolução que cria um grupo de trabalho para planejar, de maneira integrada, as demandas e concentrar a logística entre eles, com o apoio dos principais produtores do agronegócio brasileiro. Para Santa Catarina, está previsto uma ferrovia que ligará Chapecó a Correia Pinto e terá 319 quilômetros de extensão, e outra entre Itajaí e Araquari, com 72 quilômetros. O Governo do Estado deverá investir cerca de R$ 40 milhões nos projetos.

Ninguém quer

Com a renúncia do prefeito de Porto Belo, Emerson Stein (MDB), para concorrer a deputado estadual nas eleições deste ano, o vice-prefeito Elias Cabral (PL) deveria assumir, mas para surpresa de todos anunciou que não quer o cargo e que também renunciará. Em nota oficial, Cabral, que é professor, revela que vai retornar ao serviço público após a decisão de renúncia. O presidente da Câmara, Joel Lucinda (MDB), assumirá a Prefeitura até que o TRE realize uma nova eleição.

Papa-léguas

O MDB contabiliza duas baixas na nominata de seus candidatos a deputados nas eleições deste ano. O ex-vice-governador Eduardo Pinho Moreira informou que continuará como diretor do BRDE e o prefeito de Gaspar, Kleber Wan-dall, que teria apoio do deputado Ismael dos Santos (PSD), que vai a federal, decidiu não concorrer mesmo tendo apoio da Igreja Assembleia de Deus. A sigla corre agora em busca de nomes para fortalecer a nominata de deputados e ainda está indecisa sobre possíveis coligações para disputa ao Governo do Estado.

Vai ficar mais barato

O senador Esperidião Amin (PP) comemorou a aprovação do projeto de sua relatoria que isenta de imposto os equipamentos e materiais importados para uso exclusivo no exercício da profissão de fotógrafo e cinegrafista. A proposta segue para sanção do presidente Jair Bolsonaro. A isenção alcança o Imposto de Importação, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e as contribuições PIS/Pasep e Cofins. As isenções só podem ser concedidas a equipamentos e materiais que não possuam similar nacional.

Aposentadoria

A OAB/SC abriu inscrições, até 19 de abril, para vaga de desembargador no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-12), aberta com a aposentadoria da desembargadora Lília Leonor Abreu. A seccional manterá a escolha direta pela advocacia no terceiro processo para formação de lista sêxtupla à vaga de desembargador pelo Quinto Constitucional.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLIK

Produção e edição:
Luciana Mariot - Jornalista (peloestado@gmail.com)

Designer gráfico:
Paulo Dornelles

REMAX
(42) 3522-2888

Pexels



UNIÃO DA VITÓRIA

CAIU NA BOCA DO POVO, É LENDA!

Da serpente no Iguaçu ao demônio em um clube de dança, neste 132º aniversário de União da Vitória lembramos algumas das principais crenças populares do Vale do Iguaçu

Por Ivana Caroline Porn e Jaqueline Castaldon
ivana@vvale.com.br

Uma serpente gigante no rio **Iguaçu**, uma casa famosa que não é atingida por enchentes, um demônio que aparece em uma festa e um estádio amaldiçoado. Apesar de distintos, todos esses *"fatos"* têm algo em comum: fazem parte das lendas do folclore de União da Vitória. São histórias contadas de geração em geração, e que per-

ATENÇÃO GESTOR

LEI Nº 14.230/2021

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS

A negativa de publicidade dos atos oficiais constitui ato de **IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA**

É obrigatório a publicação das matérias legais e atos oficiais que envolvem processos licitatórios em Diários Oficiais e em **JORNAIS DIÁRIOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO**



Jornal Comércio FILIADO À abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

manecem vivas por muitos anos. Muitas vezes se entrelaçam com a história da comunidade em que surgiram, dessa forma podendo, até mesmo, passar a fazer parte da cultura popular.

Suelen Daiane Vicentin é professora da rede municipal de Educação de **União da Vitória** e mestranda em educação básica. Sua dissertação aborda, justamente, as lendas do **Vale do Iguaçu**. Em comemoração aos 132 anos de **União da Vitória**, conversou com a reportagem para contar algumas das lendas mais populares da cidade. *"Eu acho que se faz necessário a catalogação, o registro dessas lendas para que as nossas crianças conheçam a nossa história porque, geralmente, o folclore é passado de geração para geração através da oralidade. Os mais velhos contam para os mais novos e se a gente não fizer o registro disso, isso pode se perder. É algo tão rico, tão valioso, que a gente precisa garantir a perpetuação dessas lendas"*, explica. A seguir, reproduzimos algumas das lendas que marcam o imaginário da população de **União da Vitória** e **Porto União**.

Lendas envolvendo o Coronel Amazonas

Conta a lenda que a época era de guerra por conta dos conflitos do **Contestado**. Foi nesse período que o profeta **São João Maria** passou pela região do **Vale do Iguaçu**, sofrendo perseguições, mas encontrando na família do **Coronel Amazonas Marcondes** um ombro amigo. Como retribuição à hospitalidade, **São João Maria** abençoou a casa que até hoje está presente no distrito de **São Cristóvão**. Seria esse o motivo de a casa, mesmo estando na rota de enchentes, não ter sido atingida pela grande cheia de 1983.

O mausoléu em que foram sepultados os membros da família também possui crenças em seu entorno. Segundo a lenda, o mausoléu situado no cemitério municipal de **União da Vitória** possui em uma de suas paredes a imagem de um anjo tocando uma trombeta. Quando o último remanescente da família morrer, o anjo criará vida e tocará a trombeta, o que despertará as águas do rio Iguaçu, que inundarão completamente as cidades.

Perguntada sobre quantos membros da família ainda estão vivos, a professora é categórica. *"Fica para a população descobrir e já fazer suas projeções (risos)"*.

A serpente no Iguaçu

Uma das lendas mais famosas da cidade é a da serpente que estaria adormecida no leito do rio Iguaçu. Muito popular entre as crianças, diz a crença popular que, para que a cobra gigante que dorme com a cabeça voltada para o **Morro do Cristo** e o rabo para o **Morro da Cruz** permaneça em seu descanso foi necessário construir a cruz que hoje está presente em um dos morros mais altos de **Porto União.** Por essa razão, é de imprescindível importância manter a cruz sempre intacta. Do contrário, a serpente despertará, baterá com a calda em sua cabeça, e inundará completamente o **Vale do Iguaçu.**

Um estádio amaldiçoado

Nem mesmo o estádio municipal **Antiocho Pereira** escapa das lendas. A crença diz que no terreno em que o estádio foi construído vivia uma senhora, que foi obrigada a deixar sua casa para que as obras pudessem seguir. Descontente, a mulher lançou uma maldição sobre o estádio e times que nele jogarem: nunca serão campeões a menos que todos os jogadores entrem em campo utilizando uma fita vermelha amarrada no braço direito. *"Então não sei se os jogadores do Iguaçu já fizeram isso, se é por isso que nós não chegamos na primeira divisão, mas dizem que tem essa maldição ali no estádio por causa da desocupação dessa terra"*, comenta **Suelen**.

A passagem do vau

Mais uma história ligada ao rio **Iguaçu**, desta vez ao vau por onde os tropeiros costumavam atravessar o majestoso. Conta-se que durante uma noite de tempestade, muitos homens foram pegos de surpresa pelas águas turbulentas e acabaram se afogando no local. Seus corpos nunca foram encontrados. Junto com os **Tropeiros**, afundaram também as cargas que traziam, entre elas bolsas contendo ouro. Segundo a lenda, até hoje, em dias de tempestade, os moradores do bairro **Navegantes** conseguem ouvir - e ver - esses homens que perderam a vida tantos anos atrás tentando sair do rio.

O diabo do Clube Floresta

Conta a lenda que o fato relatado a seguir aconteceu em uma noite de sexta-feira durante a quaresma, um período de 40 dias considerado por católicos como uma época de reflexão e de penitência. No **Clube Floresta**, em **São Cristóvão**, as pessoas começaram a chegar para uma noite animada de baile.

O local era um ponto tradicional para o encontro de jovens em busca de diversão e de paquera. Na noite em questão o clube estava cheio. Era um dia frio, nublado e sem a luz do luar. Já após algumas horas de festa, um belo rapaz, desconhecido dos demais participantes da festa, chega ao clube trajando um sobretudo preto, combinando com o resto de suas vestes.

Loiro e de olhos azuis, o moço de feições tranquilas e charmosas logo encontrou sua primeira companheira de dança. As mulheres, impressionadas com o rapaz, faziam fila para com ele dançar. A cada nova música, uma nova parceira encontrava os braços do forasteiro. Foi em sua sétima dança, entretanto, que o homem encontrou sua parceira perfeita.

Empolgado, o casal rodopiava pelo salão. A jovem, feliz por ser detentora única da atenção do belo homem, começa a acariciar as costas do parceiro. Neste momento, o relógio no pulso do rapaz aponta que a meia-noite já havia chegado. Ao mesmo tempo, a mulher sente algo estranho próximo a cintura do jovem. Ao ver do que se tratava, ficou espantada: era uma rabo.

Assustada, a mulher começa a gritar e a atrair a atenção dos demais presentes. Não demorou muito para que o público percebesse, também, que os pés do homem haviam dado lugar a cascos de cavalo. Neste momento a confusão foi instaurada e todos os presentes só conseguiam pensar em uma justificativa: o diabo havia invadido a festa.

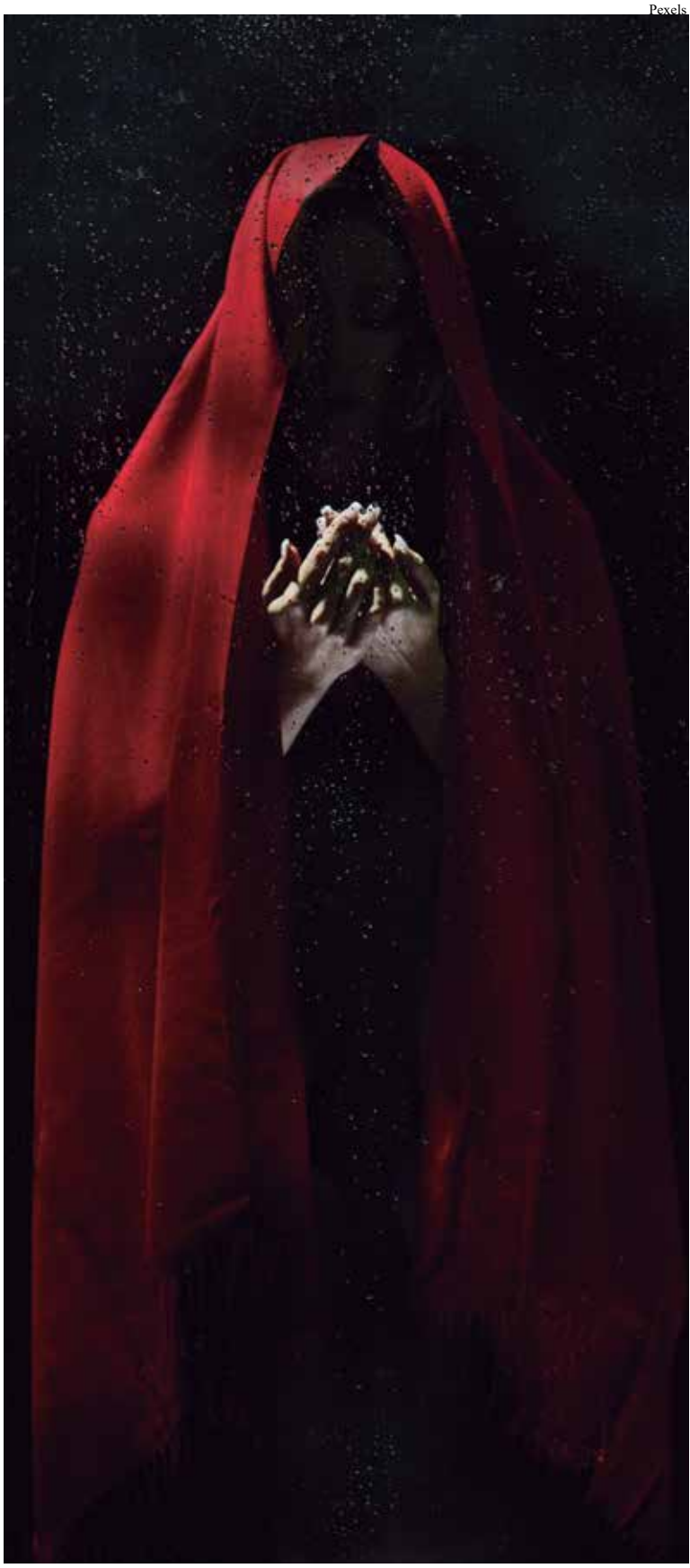
Percebendo que os outros homens presentes começaram a cercá-lo, o rapaz - ou diabo - correu em direção à saída, mas foi impedido de deixar o clube. Enfurecido, começou a chutar a porta que havia sido trancada e conseguiu destruí-la, encontrando o caminho livre para fugir, deixando para trás, apenas, as marcas de seu casco no chão. A confirmação de que o jovem era, de fato, um demônio, nunca veio, mas parte da população afirma, até hoje, que durante a quaresma o rapaz pode ser avistado nos arredores do prédio.

Mantendo as lendas vivas

Suelen relata que, em sua pesquisa, as lendas mais lembradas foram a da casa do **Coronel Amazonas**, a da serpente do **Iguaçu** e a do **Diabo do Clube Floresta**, mas cita também outras lendas de fatos que teriam acontecido em **Porto União**, como a do pocinho de **São João Maria**, em que o monge teria batido com seu cajado em uma região árida e feito brotar a fonte de água.

Para a professora, passar essas lendas para frente é importante para manter a cultura da região viva. *"Precisamos contar para as nossas crianças. O nosso folclore é tão rico, é tão bonito. Isso faz parte da nossa cultura, faz parte da identidade cultural. Então que nós possamos contar essas histórias. Eu até convido a população mais velha que conhecem essas lendas que façam uma roda de conversa com essas crianças e que contem para a gente garantir a perpetuação dessa nossa riqueza cultural"*.

Pexels





Comercial Bandeirante 3522-3993

ENTREVISTA

"Não há canto de Santa Catarina que não tenha sido beneficiado"

[PeloEstado]

Altair Silva
Secretário de Estado da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural



Divulgação

Altair Silva (PP) celebrou neste fim de semana uma de suas maiores conquistas à frente da Secretaria da Agricultura: o lançamento oficial do programa estadual de Internet Rural. Há 14 meses no cargo, enumera ações em variadas frentes, desde recursos históricos para o Terra Boa até a elaboração de políticas permanentes para o combate à estiagem. Mas a internet de fibra ótica para o interior dos municípios tem um valor especial, por ser uma aposta sua concretizada em prazo curto e em tamanho sem precedentes no Brasil.

Ao lado do governador Carlos Moisés, a quem admira e com quem estabeleceu uma grande amizade, Altair esteve no domingo em Vargeão para consolidar um esforço que lhe exigiu idas e vindas a Brasília, reuniões com a Celesc, apoio em um projeto de lei estadual, tudo para preservar e aumentar o protagonismo catarinense no agronegócio.

"A agricultura tem se modernizado e o agronegócio tem passado por profundas transformações, com investimentos em automação e novas tecnologias para a produção. Construímos um projeto para levar a internet de fibra ótica para o interior do estado, uma mudança que irá revolucionar a educação e a forma de fazer agricultura em Santa Catarina", afirma o secretário nesta entrevista exclusiva. Confira os principais trechos:

Pelo Estado – Qual a importância e como foi o caminho para concretizar o programa de Internet Rural?

Trata-se de uma iniciativa pioneira da internet, algo sem precedentes no país inteiro, com mais de R$ 100 milhões de aporte. O evento em Vargeão neste domingo concretiza um programa que vai trazer nova vida aos produtores, um estímulo para o conhecimento e para a inovação. Ao lado do governador Carlos Moisés, um grande parceiro, o sentimento é de orgulho e dever cumprido, embora ainda tenhamos muitas etapas pela frente. O apoio e a liderança do governador têm sido essenciais para a gestão de nossas ações, que culminam com o feito celebrado agora. Levar internet de qualidade ao campo é uma grande ação de Estado, com a qual vamos gerar uma revolução no agro catarinense, aumentando a atratividade do meio rural, dando possibilidades de escolha e estudos para os jovens agricultores.

> **"Aprendi a fazer política com os pés no chão e a mente focada no melhor interesse público."**

Pelo Estado – Quais outros projetos o senhor destaca durante sua gestão na Secretaria da Agricultura e da Pesca?

São muitos. Somados, representam aportes históricos do governo estadual na agricultura catarinense. Temos orgulho de integrar uma frente de esforços que uniu a Bancada do Oeste na Assembleia Legislativa, a secretaria e o empenho pessoal do governador Carlos Moisés. Entre os inúmeros programas, estamos destinando por exemplo R$ 105 milhões para o Terra Boa, a fim de apoiar o agricultor na aquisição de sementes, melhoria de pastagens e do solo. Dentro disso, pelo segundo ano consecutivo, apoiaremos o plantio de cereais de inverno, e desta vez com o dobro de recursos: serão R$ 10 milhões em investimentos, utilizados para incentivar os produtores, que poderão inovar e cultivar suas áreas também no inverno, já que não podemos depender totalmente do milho para fabricação de ração ou produção de silagem. É importante diversificar o cultivo, trazendo mais renda para os produtores e mais competitividade para as cadeias produtivas de carnes e leite instaladas no estado. No Prosolo e Água, foram mais de R$ 75 milhões no ano passado em incentivos á captação, armazenagem e distribuição de água. E é claro que também temos a pesca. O setor pesqueiro recebeu recursos históricos. O SC Mais Pesca já viabilizou investimentos de R$ 28 milhões na execução de 42 projetos de implantação ou reforma de infraestruturas de apoio à pesca artesanal em 29 municípios. Foram beneficiadas 25 mil famílias de pescadores em mais de 330 comunidades pesqueiras.

Pelo Estado – A regularização fundiária também teve destaque, não?

Sim, trata-se de algo importantíssimo. É um ato importante e que transforma a realidade da agricultura local. Com o comprometimento e apoio das lideranças municipais, fizemos e estamos fazendo uma série de reuniões nas comunidades rurais com esse objetivo. A legalização dos imóveis é um sonho antigo de muitas famílias, que poderão finalmente acessar as políticas públicas e modernizar a sua propriedade. Com o Programa Terra Legal, a Secretaria da Agricultura fornece o georreferenciamento necessário para que os produtores regularizem seus imóveis. De posse do documento, o produtor dá início ao processo para conquistar a escritura da terra. Nesses últimos meses, foram investidos mais de R$ 11 milhões no Programa Terra Legal, permitindo a 42 mil famílias catarinenses receberem a documentação necessária para legalizar suas propriedades.

Pelo Estado – Um dos principais problemas na agricultura catarinense é a estiagem. O que a Secretaria tem desenvolvido para enfrentamento deste problema?

Estamos criando políticas públicas de Estado para fazer uma frente permanente de combate à estiagem. Já foram anunciados R$ 300 milhões em três anos, quantia que vem sendo acrescida de novas verbas graças a uma interlocução positiva com os deputados da Assembleia Legislativa. Esse esforço conjunto, a várias mãos, tem sido fundamental para transformarmos a política agrícola no aspecto da estiagem. O governo do Estado já garantiu, por exemplo, R$ 1,7 bilhão para a infraestrutura de saneamento, sendo R$ 630 milhões destinados a ampliar a captação, tratamento, distribuição e reserva de água para o Oeste, região mais castigada pela falta de chuvas. Os deputados que integram a Bancada do Oeste são grandes parceiros e faço questão de reforçar essa união, de maneira que conseguimos atuar atacando realmente o problema, sem deixar que questões políticas ou partidárias se misturem. Enquanto colocamos em prática ações emergenciais, também elaboramos em conjunto uma visão de longo prazo.

Pelo Estado – Os deputados sugeriram criar um orçamento exclusivo para a Agricultura, a exemplo do que já acontece para os setores de educação e segurança. O senhor também defende essa proposta?

Sim, é algo importante em um estado que vive do agro. Estamos falando de um setor que gera 30% do Produto Interno Bruto catarinense e responde por mais de 70% das nossas exportações. A secretaria da Agricultura, a Epagri e a Cidasc estão em todas as regiões. Então é claro que um orçamento para as políticas públicas do setor ajudaria a organizar os investimentos de longo prazo.

Pelo Estado – O senhor retorna à Assembleia Legislativa no mês de abril. Pretende concorrer à reeleição ou a deputado federal?

Volto à Assembleia, onde seguirei atuando em favor dos catarinenses, na agricultura e em todas as áreas. Nossa intenção é concorrer à reeleição como deputado estadual, já que há um trabalho importante a ser consolidado. Tenho raízes fincadas no Oeste, onde aprendi muito na política, mas nasci em Major Gercino, portanto também tenho sempre dedicado uma atenção especial à região de São João Batista e ao vale do Rio Tijucas. Mas no último ano, percorrendo todo o Estado, tive a felicidade de contribuir e ser bem acolhido em todas as regiões. Não há canto de Santa Catarina que não tenha sido beneficiado com políticas públicas na agricultura, por meio do aporte de recursos ou entrega de maquinários. Aprendi a fazer política com os pés no chão e a mente focada no melhor interesse público. Encontrei parceiros e verdadeiros amigos em todos os municípios. Líderes realmente vocacionados e comprometidos com o melhor para sua gente. Isso é algo que renova e estimula.

> **"Estou convicto de que estaremos ao lado do melhor projeto para Santa Catarina."**

Pelo Estado – Já há um substituto definido para a Secretaria?

É uma escolha que cabe ao governador Carlos Moisés, com quem estamos bem alinhados a fim de ter alguém que garanta a continuidade das políticas até aqui implantadas.

Pelo Estado – Qual a avaliação que o senhor faz do quadro eleitoral em Santa Catarina para as eleições deste ano? Defende qual aliança?

Penso que algumas definições ficarão mais claras nos próximos dias, enquanto o quadro geral mesmo será definido mais próximo das convenções partidárias. O Progressistas (PP) é um partido forte, com uma base grande e que tem crescido muito. Embora já tenha uma relevância histórica em Santa Catarina, vem ganhando ainda mais musculatura. Então é claro que o PP terá protagonismo na formação de alianças. Estou convicto de que estaremos ao lado do melhor projeto para Santa Catarina.

Pelo Estado – Qual a avaliação que o senhor faz da gestão do governador Carlos Moisés?

O governador é um homem de bem, que tem feito um grande trabalho por Santa Catarina. Pessoalmente, tenho uma relação muito boa, uma grande admiração e também um sentimento de gratidão. Não há como não ver o comprometimento do governador com seu Estado, por meio de políticas que chegam diretamente aos municípios. Tenho orgulho de fazer parte de sua gestão e poder contribuir com Santa Catarina.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLIK

/peloestado

peloestado.com.br

Edição e textos:
LUCIANA MARIOT - Jornalista (peloestado@gmail.com)
Designer gráfico:
PAULO DORNELLES

Helen Molduras
(42) 3522-5628

PUTIN DIZ QUE RÚSSIA NÃO ACEITARÁ VENDER PETRÓLEO E GÁS EM DÓLAR E EURO

A nova norma será enviada à empresa Gazprom, estatal russa que é a maior exportadora do mundo de gás natural

Por Folhapress

O presidente russo, Vladimir Putin, anunciou ontem, 23, que a Rússia deixará de aceitar pagamentos em dólares ou euros pelo fornecimento de petróleo e gás à União Europeia e aos Estados Unidos e deu às autoridades russas uma semana para aplicar o novo sistema em rublos. Ele se referiu aos integrantes do bloco e aos EUA como "países hostis".

"Tomei a decisão de aplicar um conjunto de medidas para passar para o pagamento em rublos do nosso gás fornecido a países hostis", disse o presidente russo em uma reunião ministerial. Segundo Putin, a medida foi tomada como forma de reagir ao congelamento de ativos russos por parte dos países ocidentais.

Os países ocidentais congelaram quase 300 bilhões de dólares de reservas russas no exterior. O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, afirmou hoje que a medida é um "roubo". "Não faz sentido para nós vendermos nossos bens à União Europeia e os Estados Unidos e recebermos os pagamentos em dólar, euro e várias outras moedas", acrescentou o presidente da Rússia.

Apesar da mudança, Putin afirmou que as entregas continuarão de acordo com os volumes e preços estipulados nos contratos. A nova norma será enviada à empresa Gazprom, estatal russa que é a maior exportadora do mundo de gás natural.

Desde o início da guerra com a Ucrânia, dezenas de países começaram a aplicar sanções contra a Rússia com o objetivo de enfraquecê-la militarmente. O governo russo tem chamado essas medidas de uma "guerra econômica" como nenhuma outra vista antes.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Notificação do Sr. NEURI ANTONIO SCHAURICH – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR o Sr. NEURI ANTONIO SCHAURICH, proprietário da matrícula nº. 20.100, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Felipe Rafael dos Santos Feltrin, proprietário do lote nº. 19 (dezenove) da quadra nº. 01 (um), situado no loteamento Jardim Paranaense, no Bairro São Joaquim, Distrito de São Cristóvão, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 2.916, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Cartógrafo, Ricardo Dragoni, inscrito no CREA - PR sob nº. 13.928/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 22 de março de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Notificação do Sr. THIAGO DICKEL – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR o Sr. THIAGO DICKEL, proprietário da matrícula nº. 28.376, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Felipe Rafael dos Santos Feltrin, proprietário do lote nº. 19 (dezenove) da quadra nº. 01 (um), situado no loteamento Jardim Paranaense, no Bairro São Joaquim, Distrito de São Cristóvão, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 2.916, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Cartógrafo, Ricardo Dragoni, inscrito no CREA - PR sob nº. 13.928/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 22 de março de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

CRÔNICA

"QUEM TRABALHA DE GRAÇA?"

Por Carlos Matioli

Havia chegado à cidade há poucas semanas, e quando se é novo no **Fórum** nem sempre se conhece todos que trabalham no local imediatamente. Há aqueles que estão em férias, trabalham em outras varas judiciais, sendo que muitos fóruns recebiam há pouco tempo também equipes do **Ministério Público**, **Justiça Eleitoral**, e até mesmo cartórios extrajudiciais.

Aquele senhor de mais idade, baixa estatura, franzino, muito bem arrumado, sempre com camisa de manga longa, por dentro da calça, sapato, estava por lá todos os dias, de manhã e pela tarde, e quando por ele passava fazia questão de me cumprimentar de forma muito bem-humorada, e continuamente emendava: *"estou à disposição Doutor!"* Estava habitualmente com algum papel ou processos nas mãos, caminhando de um lado a outro. Os processos na época ainda eram *"físicos"*, não havia processo eletrônico.

Nos primeiros dias de trabalho ficava sozinho em minha sala, ainda não havia realizado a seleção para a vaga (única) de estágio, nem possuía assessoria de bacharéis, como ocorre atualmente.

Com o acúmulo grande de processos e audiências, precisando de auxílio, e como ele se mostrava bastante solícito, enquanto assinava uma grande pilha de documentos em companhia do escrivão criminal **Mario** perguntei:

"Aquele senhor que está sempre pelos corredores, ele é vinculado a qual setor do Fórum?", respondendo de pronto o escrivão: *"o José não pertence a nenhum setor Doutor, ele atende a todos"*. E completou: *"ele não tem vínculo com o Poder Judiciário, na verdade é aposentado da Prefeitura há muitos anos, e agora colabora com o Fórum"*.

O escrivão **Mario** contou que **José** começou a aparecer no **Fórum** na *"hora do café"*, puxava tímido uma conversa, depois sentava nas cadeiras do corredor e permanecia por horas observando. Na época pediram ao **Policial Militar**, que fazia a segurança do local, para abordá-lo, quando ele confessou que gostava muito do trabalho da justiça, destacou já havia sido testemunha em duas oportunidades (o que sempre repetia demonstrando contentamento e orgulho), além de que gostaria de conhecer um pouco melhor o trabalho. Quando, em razão das chuvas, parte do arquivo do fórum precisou ser deslocado para a sala do **Tribunal do Júri**, ele se ofereceu para ajudar a carregar as caixas de processos, e assim começou seu trabalho no local.

Segundo **Mario** já havia perdido a conta de quantos anos José fazia parte da equipe. Apesar da idade, já bastante avançada, era muito ágil, nunca faltava, nem reclamava de nada, sempre chegando pontualmente no horário de abertura do fórum, disposto a ajudar quem lhe procurava. **José** acompanhava a movimentação dos corredores, orientava as pessoas para onde deveriam se deslocar, tirava cópia de documentos, levava ofícios para a prefeitura, conselho tutelar, fazia um pouco de tudo.

Chamei **José** em seguida e me apresentei, ele logo interrompeu: *"pode pular essa parte doutor, já sei tudo sobre o senhor, pode me passar a tarefa"* disse, completando: *"me perdoe a intromissão, mas eu vi que o senhor ainda não mandou o carro para lavar, se precisar eu agendo, e se estiver faltando algo em casa só me avisar também. Essa casa que o Doutor alugou não tinha nenhum móvel né?"* E assim conheci o primeiro voluntário com quem trabalhei.

Alguns anos adiante, quando eu já trabalhava em **União da Vitória**, conheci um colega juiz que havia acabado de chegar na cidade, o qual rapidamente formou sua equipe, contando inclusive com vários voluntários. *"Como conseguiu em tão pouco tempo, novo por aqui, encontrar pessoas que vão trabalhar para ele de graça?"* pensei.

Anos depois, quando iniciamos o desenvolvimento de nossos projetos de cidadania, primeiro o *"Combate à Evasão Escolar"*, mais adiante o *"Amigos do Povo"*, passei a trabalhar com uma equipe muito grande de voluntários. Todos muito dispostos, por diversas vezes trabalhando em finais de semana, madrugando para começar cedo sem nunca reclamar, sem hora para encerrar, com deslocamentos para comunidades distantes, não raro sem tempo nem mesmo para se alimentar.

E somente então passei a compreender os valores que envolvem a função do voluntário. O voluntariado é acima de tudo o trabalho por uma causa. Há quem já tenha sua profissão (e sua remuneração), e também aqueles que têm o tempo livre por estarem procurando emprego. Além da aquisição de experiência, a vivência de situações outras que ainda não foram oportunizadas pela vida, e essencialmente também a busca do bem-estar pessoal, e do bem comum.

Aprendi ainda que o voluntário exige responsabilidades, tarefas delimitadas, organização, e quando seu *"vínculo"* é cotidiano deve participar ativamente de tudo, ser inserido de forma completa e isonômica na equipe, na gestão, nos deveres, direitos e obrigações. Por outro lado necessário, também, adaptar e flexibilizar as condições de trabalho em troca da atividade. O voluntário precisa ser mimado (como os todos os demais), no bom sentido da expressão.

Quando possível conforme a realidade de cada um a remuneração não é o fator mais importante. A parceria e o retorno para o voluntário se configuram nas oportunidades de aprendizado, na satisfação pessoal e profissional. E não raro verifico o reconhecimento, a empregabilidade e o retorno financeiro vir mais adiante de forma bastante satisfatória.

Não há trabalho de graça, há sim graça, e uma troca riquíssima de experiências, inclusive para quem conta com tantos voluntários na sua equipe. Atualmente, contamos com 20 voluntários fixos em nossa equipe, e tantos outros que contribuem em diversas atividades e projetos do fórum.

Certa vez ao perguntar para o voluntário José o que pensava sobre seu trabalho, rapidamente respondeu: *"Doutor, eu sou muito feliz por fazer parte dessa equipe, eu adoro o que faço, não consigo imaginar o que seria de mim sem o trabalho aqui no fórum"*.

*Os nomes aqui utilizados são fictícios.

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

GOVERNO DE SANTA CATARINA

CORONAVÍRUS

INFORMATIVO SC

GOVERNO DE SANTA CATARINA

BANCO DE IMAGENS



Municípios devem aderir ao programa Pós-Covid-19

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) deu mais um grande passo no tratamento de pessoas que foram contaminadas pelo coronavírus e passam por ações de recuperação no Pós-Covid-19. A pasta publicou o Protocolo de Reabilitação na Atenção Primária à Saúde (APS), elaborado para auxiliar no atendimento de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) após o período agudo da infecção pelo Sars-CoV-2.

As orientações partem da premissa de que o atendimento ocorra de forma multiprofissional, com integração das especialidades, sempre que possível, e levando em conta os atributos de acessibilidade, integralidade, longitudinalidade e atendimento humanizado.

Aliado a isso, a Secretaria da Saúde , por meio da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), aprovou regras para o cofinanciamento estadual a fim de implementar equipes na Atenção Primária à Saúde para atuar na reabilitação domiciliar de pessoas com limitação física e funcional, especialmente para portadores de Síndrome Pós-Covid-19.

A condição Pós-Covid-19 ocorre em indivíduos com histórico de provável ou confirmada infecção por Sars-CoV-2, geralmente três meses a partir do início da doença, com sintomas que duram pelo menos dois meses, e não podem ser explicados por um diagnóstico alternativo.

Os sintomas mais comuns incluem fadiga, falta de ar, disfunção cognitiva e disfunção motora, entre outros. Grande parte dos casos conseguem ser manejados na APS, a partir de agora, com apoio das Equipes de Reabilitação Domiciliar (ERD).

Como funcionará

As equipes serão compostas por pelo menos dois profissionais, sendo um fisioterapeuta e outro de educação física ou terapeuta ocupacional, ou ainda um outro fisioterapeuta.

A reabilitação pulmonar e motora é recomendada principalmente para favorecer a recuperação físico-funcional de pacientes Pós Covid-19.

O programa de reabilitação é realizado de forma individualizada, considerando as necessidades e o comprometimento funcional de cada pessoa.

Atualmente, com o auxílio da tecnologia, existe também a modalidade de telereabilitação, que permite a monitorização, a prescrição e o controle à distância das atividades de reabilitação, permitindo maior segurança aos pacientes e familiares.

> *Temos atuado em todas as frentes, seja com atenção total a nossa rede hospitalar, foco na vacinação e, agora, este acompanhamento pós-infecção para fechar o ciclo de apoio aos catarinenses.*
>
> **Secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro**

Como aderir

Para implementar o programa, o Gestor Municipal deverá encaminhar um ofício à Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS) da SES informando ter a equipe para atuação na ERD, com dados sobre início do atendimento.